

## Presidente da ABES-MG participa de Congresso da ASSEMAE

No dia 21 de junho, a presidente da ABESMG, Mônica Bicalho Rodrigues, que também coordena a Câmara Temática de Saneamento Rural da entidade, participou da mesa redonda "Programa Nacional de Saneamento" no 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemæe, em Campinas (SP). Após apresentar a ABES e o trabalho da Câmara Temática de Saneamento Rural, ela abordou os desafios para implementar os serviços de saneamento em áreas rurais, destacando o "planejar, implantar e monitorar a gestão operacional, financeira, administrativa e social". Segundo ela, parte dos desafios vêm sendo superados através da gestão comunitária compartilhada, caso do SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural), no Ceará e Piauí, e das Centrais de Associações Comunitárias para Manutenção dos Sistemas de Saneamento, na Bahia". Sobre o Programa de Saneamento Rural (PNSR), que se encontra em fase de elaboração através de uma parceria entre Funasa e UFMG, Mônica destacou a importância do Programa priorizar uma política pública com ações e atores definidos nos níveis federal, estadual, municipal e local. "Esperamos que o PNSR amplie a infraestrutura nas zonas rurais, capacite a mão de obra local, e promova a eficiência administrativa e operacional dos gestores, impactando positivamente no meio ambiente, saúde e qualidade de vida da população", concluiu.

## Uberlândia sedia workshop sobre bacias hidrográficas

De 11 a 15 de julho de 2017, a Universidade Federal de Uberlândia sediará o VI Workshop Internacional sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Bacias Hidrográficas (PDSBH). O evento técnico-científico tem por objetivo consolidar a troca de experiências e o desenvolvimento de técnicas e políticas de gestão ambiental. Além disso, propiciará a divulgação de conhecimento e ampliará a interlocução entre pesquisadores e gestores, do Brasil e do exterior, sobre o planejamento e gestão de bacias hidrográficas, servindo como referência para estudantes de graduação, pós-graduação, técnicos e gestores de instituições públicas e privadas, membros de Comitês de Bacias Hidrográficas e as comunidades em geral. Ao final do encontro será produzido um documento registrando os avanços científicos e práticos já alcançados e apontando as possibilidades que devem ser perseguidas. Estarão presentes representantes de diversas universidades brasileiras, estrangeiras e entidades afins, Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), Associação Nacional de Pós Graduação em Geografia (ANPEGE), Agência Nacional de Águas (ANA), Associação Brasileira de Engenheiros Florestais (ABEF), Instituto Mineiro de Águas (IGAM), dentre e outros. Saiba mais: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)



Fátima Gouvêa da AbesMG é nomeada conselheira

# ABES-MG toma posse no Parque Sumidouro

Em cerimônia realizada no Museu Peter Lund, no dia 28 de junho de 2017, o diretor geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), João Paulo de Mello Sarmiento, deu posse aos 40 membros, titulares e suplentes, do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Sumidouro, do Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha e do Monumento Natural Estadual Várzea da Lapa. A ABESMG tomou posse como membro titular, representada por Maria de Fátima Gouvêa e como suplente representada por Mônica Bicalho. Além do IEF, que administra o Parque, também foram empossados representantes de prefeituras situadas na área de abrangência do parque, bem como órgãos e instituições estaduais, comunidade científica, sindicatos e comunidades do entorno. O Conselho Consultivo é um fórum de discussão compartilhada dos problemas e demandas socioambientais da unidade de conservação e seu entorno. Tem a função de promover a integração do parque com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável da área do entorno e comunidade local. Leia mais: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)

## Aplicativo ajuda a recuperar nascentes

O governo federal lançou o aplicativo "Plantadores de Rios", uma plataforma que alia tecnologia à preservação e promete incrementar os esforços para proteger e recuperar nascentes e áreas de preservação permanente (APP) de cursos d'água, contribuindo com o enfrentamento à crise hídrica que assola diversas regiões do país. Desenvolvido pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) o aplicativo irá conectar produtores inscritos no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) com pessoas e instituições que queiram investir na proteção e recuperação das nascentes. A ferramenta permite a participação de prestadores de serviços e fornecedores de insumos. O aplicativo identifica nascentes localizadas em um raio de até 50 km do interessado em adotar uma nascente. O procedimento começa com a escolha do local e o contato com o proprietário do imóvel rural. Daí em diante, inicia-se uma troca de informações pelo chat do aplicativo. A ferramenta permite também que os colaboradores sejam avaliados, formando um ranking dos melhores proprietários de áreas, prestadores de serviços e patrocinadores. As informações irão alimentar o banco de dados do SICAR. Mais informações: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)